



RELATÓRIO DO 30º CONGRESSO MUNDIAL DA INTERNACIONAL DO SERVIÇO PÚBLICO (ISP)

DATA: 30/10 a 03/11/2017.

LOCAL: GENEBRA/SUIÇA.

DELEGAÇÃO CONDSEF/FENADSEF:

- **TITULARES: Erilza Galvão, Jussara Griffo, Sergio Ronaldo e Edvaldo Pitanga**
- **OBSERVADOR: Jurandir Liberal**

“O POVO ACIMA DO LUCRO (PEOPLE OVER PROFIT)”

Este foi o lema do 30º. Congresso da Internacional de Serviços Públicos.

I) INTRODUÇÃO

Fundada em 1907, a ISP completou 110 anos de existência nesse ano de 2017, tendo 669 sindicatos filiados em 154 países, representando mais de 20 milhões de trabalhadores (as) em todo o planeta.

Na região denominada INTERAMÉRICA – Américas do Norte, Central, do Sul e Caribe, são 140 organizações sindicais filiadas, em 35 países, representando 3,3 milhões de trabalhadores (as) nesse continente.

A CONDSEF/FENADSEF, filiada desde o ano de 2008, é a maior Confederação de trabalhadores no setor público da América do Sul filiada a ISP. A sua inserção e contribuição é reconhecida no Brasil e Cone Sul principalmente nas políticas dos setores Administração Central; LGBT; Mulheres; Jovens e Raça.

SCS – Quadra 2 - Bloco C – nº 174-A – Ed. Wady Cecílio II – Asa Sul – CEP 70.302-915 – Brasília - DF



II) O CONGRESSO

O Congresso foi realizado no Centro Internacional de Conferencias de Genebra, que abrigou mais mil delegados (as).

Antecedendo o início do Congresso, foram realizadas atividades importantes das quais destacamos a reunião do Comitê Executivo Regional Interamérica – IAMREC no dia 29/10; o Comitê Mundial de Mulheres no dia 30/10 e o Fórum LGBT e Jovens, também no dia 30/10, a CONDSEF/FENADSEF só não participou destes dois últimos por não ter representantes no Congresso.

A Programação completa do Congresso pode ser encontrada na página da ISP – congress.world-psi.org. Porém, achamos importante destacar alguns temas/painéis, por expressarem o conteúdo discutido:

- a) Painel 1: A encruzilhada: Colocar o povo acima do lucro
- b) Painel 2: Nossa saúde não está a venda: a privatização e o direito a saúde
- c) Painel 3: Mais que um trabalho: O futuro do emprego nos serviços públicos
- d) Painel 4: Paraíso ou inferno: A urbanização sustentável e os serviços públicos
- e) Painel 5: Os serviços públicos em uma economia mundial justa

...

No dia 01/11 participamos de manifestação dos (as) delegados (as) na Praça das Nações em apoio aos trabalhadores (as) das Nações Unidas que estavam em luta contra a redução de seus salários. Nesse momento a delegação brasileira se manifestou com um forte FORA TEMER no que foi acompanhada pelos trabalhadores (as) de todo o mundo ali presentes.



Aliás, durante todo o Congresso a delegação brasileira ‘puxava’ o FORA TEMER, o que era bem recebido e repetido pelos presentes.

As Resoluções, Plano de Ação e Moções, estão sendo sistematizadas e traduzidos para as diversas línguas oficiais da ISP. Assim que estiverem disponíveis enviaremos para as entidades filiadas à CONDSEF/FENADSEF.

A composição da Direção Mundial foi realizada com chapa única, sendo Rosa Pavanelli reconduzida para a Secretaria Geral e David Prentiss para a Presidência.

A CONDSEF/FENADSEF ocupa a primeira suplência no Comitê Executivo Regional Interamérica – IAMREC e na segunda suplência da Direção Mundial (Executive Board), sendo o Secretário de Relações Internacionais Edvaldo Pitanga quem ocupa ambos os cargos; e, Erilza Galvão, Secretária de Gênero, Raça, Etnia e Opressões, ocupa a primeira suplência do Comitê de Raça. Cumpre registrar que, aos moldes da CONSEF/FENADSEF, também na ISP não há distinção entre titulares e suplentes para exercício de direção política.

III) PRIMEIRAS CONCLUSÕES/CONSTATAÇÕES

- a) É brutal, e é um traço comum, a investida do capital, principalmente o capital financeiro, em todo o mundo sobre o Estado e os serviços públicos, sob a ótica do neoliberalismo, provocando enormes prejuízos aos povos e aos trabalhadores (as) do setor público;
- b) Essas investidas são particularmente sentidas nos países do terceiro mundo, detentores de riquezas naturais como energia (petróleo, água), grandes extensões de terras agricultáveis, etc. Embora também sejam sentidas na Europa com a tentativa de desconstruir o estado do bem-estar social, conquistado no pós segunda guerra mundial;
- c) Para resistir a essa política global do capital é necessário reação também global por parte dos (as) trabalhadores (as) - e não só do setor público – coordenando suas ações de mobilização e denúncias em todos os continentes, dirigidas por entidades mundiais



como a ISP, CSA e, nacionais como CUT, CTB, CONLUTAS e todas as comprometidas com a classe trabalhadora e, em nosso particular, com o Estado e Setor Público;

d) A CONDSEF/FENADSEF já se encontra inscrita nesse circuito e já conquistou seu reconhecimento como entidade de luta; o esforço a ser empreendido é buscar o envolvimento das suas entidades filiadas para fazer frente ao desafio estratégico no que diz respeito ao futuro do emprego público e das nossas organizações sindicais. A experiência histórica das entidades irmãs em todos os continentes nos fornecem subsídios valiosos para formularmos nossas políticas.

Brasília-DF, 28 de novembro de 2017.

Edvaldo Pitanga
Secretário de Relações Internacionais
Condsef/Fenadsef

Sérgio Ronaldo da Silva
Secretário-Geral da Condsef/Fenadsef